

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 19**23 de fevereiro de 2012****Número 02**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Silvio Nilo Figueroa*

DECLÍNIO DO FENÔMENO LA NIÑA OCORRERÁ DURANTE O OUTONO DE 2012

Os modelos de previsão climática sinalizam a transição do atual fenômeno La Niña para condições de neutralidade na bacia do Pacífico Equatorial em meados de 2012. Na região do Atlântico Tropical Sul, as águas superficiais mais frias que o normal podem comprometer a migração para sul da ZCIT, principal mecanismo responsável pela qualidade do período chuvoso no norte da Região Nordeste.

SUMÁRIO

A configuração de regiões de convergência de umidade no início de janeiro de 2012 e a influência de oscilações intrassazonais contribuíram para o excesso de chuvas e grandes transtornos à população de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. As chuvas também ocorreram acima do esperado em grande parte da Região Norte, elevando o nível de alguns dos principais rios e causando inundações. No noroeste do Amazonas e o no extremo norte do Amapá, os totais mensais de chuva excederam a média histórica em até 300 mm. Por outro lado, continuou chovendo abaixo da média na maior parte da Região Nordeste, com exceção de algumas áreas no setor leste, onde a atuação de vórtices em altos níveis da atmosfera favoreceu o aumento das chuvas.

As atuais condições do oceano e da atmosfera na região equatorial do Pacífico Leste indicaram temperaturas superficiais em torno da normalidade, embora as águas nas camadas mais profundas deste setor do Pacífico ainda estejam com valores de temperatura mais que 3°C abaixo da climatologia. Na região do Pacífico Oeste, os alísios continuam mais intensos que o normal, porém a magnitude das anomalias diminuiu comparativamente ao mês anterior. Já no Atlântico Tropical Sul, as águas superficiais mais frias que o normal podem contribuir para que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atue ao norte de sua posição climatológica durante o período mais chuvoso para o setor norte do Nordeste, que corresponde ao meses de março a maio.

A previsão climática para o trimestre março a maio de 2012 (MAM/2012) continua apontando para uma maior probabilidade (40%) das chuvas ocorrerem na categoria acima da normal climatológica nos setores central e norte da Região Norte. Esta previsão foi baseada principalmente no gradual enfraquecimento do fenômeno La Niña no decorrer deste trimestre. Também foi mantida a previsão de consenso que indica maior probabilidade (75%) das chuvas ocorrerem entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica no norte da Região Nordeste. Para as demais áreas do Nordeste e na grande área central do Brasil, que inclui as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, a previsão indica o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuvas para as três categorias. Nestas regiões, ainda podem ocorrer condições de excesso de chuva no início deste trimestre, em função da atuação de sistemas convectivos locais, da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e de uma possível influência de sinais de oscilações intrassazonais favoráveis ao aumento das chuvas. No oeste da Região Sul, ainda persiste maior probabilidade das chuvas ocorrerem nas categorias normal e abaixo da normal climatológica no decorrer deste trimestre. As temperaturas continuam sendo previstas dentro da normalidade para MAM/2012 em todo o País, ressaltando-se as incursões de massas de ar frio esperadas para o final deste trimestre.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E EVENTOS DE DESTAQUE NO BRASIL EM JANEIRO DE 2012

Janeiro foi marcado pela ocorrência de chuvas mais generalizadas nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, em comparação com dezembro passado. Estas chuvas estiveram associadas ao deslocamento para noroeste de sistemas meteorológicos típicos dos meses de verão: A Alta da Bolívia e os Vórtices do Nordeste, favorecendo, por sua vez, a persistência de episódios de ZCAS sobre o norte de São Paulo, centro-sul de Minas Gerais e Espírito Santo e Rio de Janeiro. Destacaram-se os totais diários de precipitação em Cordeiro-RJ (113,7 mm) e Bambuí-MG (103,4 mm), ambos registrados no dia 02 (Fonte: INMET). Em Vitória-ES, os 107,8 mm de chuva acumulados no dia 06, ainda estiveram associados à atuação do primeiro episódio de ZCAS. Na cidade de Juiz de Fora, no leste de Minas Gerais, o total mensal de precipitação atingiu 399,2 mm, excedendo a média histórica em 40%. No Nordeste, os 90,4 mm registrados em Maceió-AL, no dia 20, excederam o valor esperado para todo o mês (78,1 mm). Na Região Norte, destacaram-se os totais diários registrados em Coari-AM (134,6 mm) e Tefé-AM (121,4 mm), no dia 06. Nestas localidades, os acumulados mensais de precipitação excederam 500 mm, sendo os correspondentes valores climatológicos iguais a 231,5 mm e 272,8 mm (Fonte: INMET). O sistema frontal que atuou no final de janeiro ocasionou chuva e ventos fortes na Região Sul. A massa de ar frio associada causou declínio das temperaturas, com destaque para o temperatura máxima registrada em Urubici-SC, que passou a 10,9°C no dia 27.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM JANEIRO DE 2012

O número de focos de calor continuou em declínio no decorrer de janeiro de 2012, em função do estabelecimento do período chuvoso na maior do Brasil. Foram detectados cerca de 2.400 focos de calor pelo satélite AQUA_M-T¹. Este número ficou aproximadamente 75% abaixo do total de focos detectado em dezembro passado. Entretanto, em relação ao mesmo período de 2011, o número de focos aumentou cerca de 73%, em função da estiagem que vem sendo observada no setor norte da Região Nordeste. No restante da América do Sul, as maiores ocorrências foram observadas no centro-sul do Paraguai, no nordeste da Argentina, na Venezuela e na Colômbia.

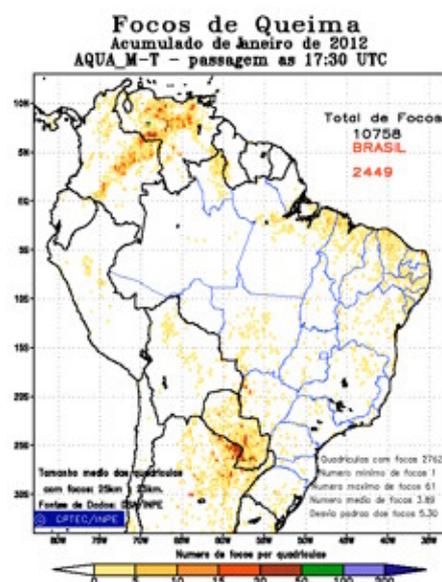
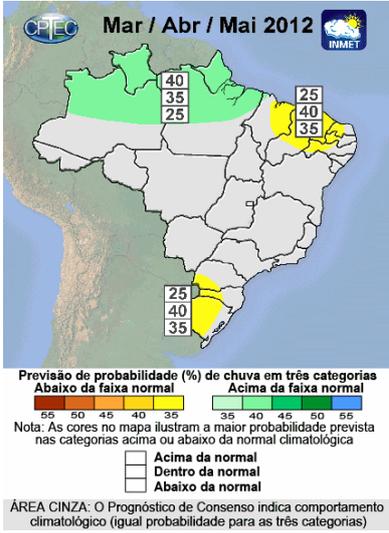


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em janeiro de 2012, pelo satélite AQUA_M-T.

¹ Informações adicionais sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE MAM/2012

As previsões dos totais pluviométricos e da temperatura para o período de março a maio de 2012² são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre MAM/2012.

REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	<p>Chuva: acima da normal nos setores central e norte da Região. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	 <p>CPTEC Mar / Abr / Mai 2012 INMET</p> <p>Previsão de probabilidade (%) de chuva em três categorias Abaixo da faixa normal Acima da faixa normal</p> <p>55 50 45 40 35 35 40 45 50 55</p> <p>Nota: As cores no mapa ilustram a maior probabilidade prevista nas categorias acima ou abaixo da normal climatológica</p> <p>Acima da normal Dentro da normal Abaixo da normal</p> <p>ÁREA CINZA: O Prognóstico de Consenso indica comportamento climatológico (igual probabilidade para as três categorias)</p>
NORDESTE	<p>Chuva: entre as categorias normal e abaixo da faixa normal no norte da Região. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: em torno da normal climatológica, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	
SUDESTE	<p>Chuva: em torno da normal climatológica, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	
SUL	<p>Chuva: entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica no oeste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e no sudoeste do Paraná. Nas demais áreas, a previsão de chuvas indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>	

² As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, do ECMWF, Meteo-France, UK Met Office, e dos resultados dos MCGA disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI): National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Planck Institute für Meteorology (MPI), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.